

RELAÇÃO ENTRE AGENTES ANABOLIZANTES E A INFERTILIDADE MASCULINA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

**Murilo Abrão David, Anna Júlia da Silva Musskoff, Paulo Gontijo de Paiva Lima Duarte,
Frederico Barra de Moraes**

RESUMO

DOI: 10.47094/CESMED.2025/61

INTRODUÇÃO: A utilização de agentes anabolizantes tem gerado uma ampla discussão sobre seus efeitos na infertilidade masculina. A interação dos anabólicos androgênicos tem relevância nos parâmetros seminais, revelando um aumento de casos de indivíduos com deficiências espermáticas, redução do volume testicular e outros efeitos sistêmicos. A partir disso, novas descobertas buscam determinar o grau de impacto dessas substâncias nos usuários, a fim de determinar os mecanismos de tratamento e de reversão dos quadros inférteis. **OBJETIVOS:** Investigar a relação entre a utilização de anabolizantes e a infertilidade masculina, destacando seus impactos nos parâmetros seminais e hormonais. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura, obtida através de pesquisas no site do PubMed. Foi aplicado o filtro de texto completo, utilizou-se os descritores “Anabolic Agents” e “Infertility Male”, com o operador booleano “AND”. Sendo 34 artigos encontrados e 10 excluídos. **RESULTADOS:** A revisão indicou uma grande correlação entre o uso de esteroides anabolizantes e a infertilidade masculina, especialmente após um período refratário de pelo menos 3 anos após suspensão desses fármacos. Os principais efeitos colaterais são azoospermia, oligospermia severa, redução do volume testicular e desequilíbrio hormonal (LH, FSH e testosterona). Estudo retrospectivo, com 45 homens que utilizaram anabolizantes por cerca de 4 anos, indicou que após o tratamento, apenas um terço dos pacientes teve recuperação parcial de sua espermatogênese, com 27,8% dos próprios permanecendo azoospermicos após 6 meses do uso de citrato de clomifeno e HCG. Estudos em humanos relataram uma correlação positiva entre o abuso de anabolizantes em atletas e um aumento de espermatozoides morfologicamente anormais. Estudos em animais mostraram a destruição das células de Leydig e a atrofia testicular em animais tratados com agentes anabolizantes. Estudo com 520 usuários de esteróide demonstrou-se que apenas 14 de 94 homens com infertilidade conseguiram obter uma gravidez de sucesso. Embora a qualidade do esperma se recupere na maioria dos casos dentro de quatro meses após a interrupção do uso de anabolizantes, as consequências negativas sobre a espermatogênese podem levar até três anos para desaparecer ou, em casos mais graves, serem irreversíveis. **CONCLUSÃO:** A revisão demonstrou uma forte associação entre o uso de esteroides anabolizantes e a infertilidade masculina, evidenciando impactos

significativos na espermatogênese e na função testicular, o qual resulta em comprometimento da produção endógena de testosterona. Embora algumas evidências sugiram recuperação parcial da fertilidade após suspensão e tratamento, a reversão completa nem sempre ocorre, especialmente em exposições prolongadas. Assim, destaca-se a necessidade de conscientizar sobre os riscos do uso indiscriminado de esteroides anabolizantes e promover mais estudos clínicos para aprimorar as abordagens terapêuticas.

PALAVRAS-CHAVE: Anabolizantes. Espermatogênese. Infertilidade Masculina. Testosterona.